



**Página 10**

**CERTIFICAÇÃO**

Cacau orgânico

**Página 4**

**LIVRO**

A Viagem de Orixalá

**Página 9**

**ABRUEM**

Fórum de reitores



**Página 3**

**DESAFIO**

Combate ao mosquito

**Prêmio Sosígenes Costa de Poesia**



**Página 4**

Jornal da Universidade Estadual de Santa Cruz

Ano XVIII - Nº 250

1 a 29 de FEVEREIRO /2016



**Adélia Pinheiro e Evandro Freire**

# Um novo mandato, metas e desafios

**A** reitora Adélia Pinheiro e o vice-reitor Evandro Sena Freire iniciaram, este mês, um novo mandato à frente da UESC, que se estenderá até o ano 2020. As metas estabelecidas para o próximo quadriênio envolvem o aprofundamento dos valores da autonomia, democratização e ética que nortearam o reitorado anterior, agregando inovação, diversidade e transparência à sustentabilidade institucional. Em linhas gerais, estas são algumas das metas propostas pelos dirigentes para a condução da instituição no atual cenário local, regional e nacional em que ela se insere.

**Páginas 6 e 7**



## Presidente da Finep visita a UESC

A Universidade recebeu a visita do Dr. Wanderlei de Souza, presidente da Financiadora de Estudos e Projetos (Finep). A presença do dirigente da agência de fomento teve como objetivo conhecer projetos e verificar os impactos que os financiamentos tenham produzido em todas as áreas de conhecimento, principalmente na pós-graduação. Recepcionado pela reitora Adélia Pinheiro, reuniu-se com diretores de departamentos e pesquisadores.



**Página 12**

## Aposentados criam associação



A Associação dos Aposentados da Universidade Estadual de Santa Cruz (**Apusc**) já é uma realidade. A entidade foi criada este mês e tem entre outros princípios, manutenção do status do aposentado

nas mesmas condições de quando na ativa e apoiar as atividades de desenvolvimento do ensino, da pesquisa e da extensão, em particular, no âmbito da UESC.

**Página 5**

## Educação especial, um desafio atual

Servidores da UESC, que trabalham com atendimento ao público, participaram do minicurso “Os serviços da Universidade frente à demanda de atendimento ao público de educação especial: um desafio atual”. Iniciativa do Núcleo de Atendimento Educacional Especializado (NAEE), em parceria com a Coordenação de Desenvolvimento de Recursos Humanos (CDRH), a atividade envolveu 19 pessoas de vários setores da instituição. O minicurso foi ministrado pela professora Lucília de França (DLA/UEC).

**Página 10**



## Posse em um “Campo de Paz”

À sombra deste título, a presidente da Academia de Letras de Itabuna e professora aposentada da UESC, Sônia Maron, publicou artigo que tomamos de empréstimo ao *Diário Bahia*. Nele diz da dimensão da posse dos professores Adélia Pinheiro e Evandro Freire para a condução de mais um reitorado, mas também do simbolismo e do sentido de pertencimento naqueles que tem a UESC como o seu patrimônio maior.

**Página 2**

## Nossos bolsistas no CNPq

**Página 9**

A cerimônia de posse do reitor, em nossa universidade, tem um simbolismo próprio



## Opinião

# A posse em um “campo de paz”

Sônia Carvalho de Almeida Maron\*

No dia três do mês de fevereiro, aconteceu a posse da dirigente maior da instituição de ensino superior que constitui o patrimônio que, após a derrocada do cacau, restou à região cacauzeira, ou Região Sul da Bahia, a UESC. O auditório Governador Paulo Souto, do Campus Soane Nazaré de Andrade, transformou-se em um jardim de rosas amarelas para receber Adélia Maria Carvalho de Melo Pinheiro, reconduzida ao cargo, sem oposição, em chapa única oferecida para legitimação da comunidade universitária. Os aplausos recebidos, de pé, pelo público presente à cerimônia, quando a Doutora Adélia Pinheiro pisou o tapete vermelho que conduzia ao palco, foi a consagração demonstrada por seus pares, alunos, comunidade universitária no sentido mais amplo e seus conterrâneos que encontram na UESC o alento para acreditar, ainda, que temos futuro.

É o peso da responsabilidade de guardiã das nossas esperanças que os ombros aparentemente frágeis de uma mulher recebem. A cerimônia de posse do reitor, em nossa universidade, tem um simbolismo próprio: lembra a concretização do ideal de todos os sonhadores que lutaram por sua implantação e posterior reconhecimento como integrante da educação superior do Estado, única solução, à época, para sua sobrevivência.

Cumprir registrar os oportunos e justos aplausos aos ex-reitores, gestores que exerceram o honroso múnus com dignidade e competência, o Prof. Aurélio Farias de Macêdo, a Prof<sup>a</sup> Renée Albagli Nogueira, reitora por duas gestões consecutivas e o Prof. Joaquim Bastos, também reitor por duas gestões. Lem-



brado foi o nome do *Reitor pro tempore*, não mais entre nós, Altamirando de Cerqueira Marques, no difícil período de transição, que antecedeu a primeira reitoria eleita da UESC.

Ainda bem que tantos sonhos foram confiados aos ombros aparentemente frágeis de uma mulher, repito. Não se enganem. Os ombros de uma mulher bonita, elegante, dona de contagiante simpatia, doutora em medicina, exercendo a liderança incontestável de uma instituição genuinamente grapiúna, suportam qualquer peso, não estão expostos às fraturas provocadas pelos sistemas políticos e não se curvam aos interesses voláteis do poder.

É necessário lembrar que a expectativa de todos está voltada para o oferecimento da matéria prima que o Estado encaminha às Universidades, qual seja um ensino fundamental e médio de excelência, possibilitando o

fortalecimento e a eficiência da educação superior. Mais importante, ainda, é que o professor seja reconhecido como peça fundamental da complexa engrenagem da vida social.

Cumprindo o formalismo acadêmico da investidura no cargo, integrou-se à cerimônia a homenagem prestada à poetisa Valdelice Soares Pinheiro, professora fundadora da Universidade de Santa Cruz. A sensibilidade do Prof. Ruy do Carmo Póvoas imprimiu à leitura do *Poema de primavera e paz* o feitiço de oração, conduzindo o público a repetir os versos, um a um, como se a voz suave da poeta apresentasse a todos sua visão da nossa casa de ensino superior:

*Este é um campo de paz.  
Aqui, de todos os dedos  
brotarão sementes  
e flores próximas  
anunciarão novos olhos,  
novos passos,  
nova luz  
e uma ternura nova sobre o mundo.*

Valdelice acreditava que na UESC soa

*o beijo irmão  
da palavra que sabe  
o gesto leite  
do poder que cria.*

E todos nós, que acompanhamos a trajetória da Universidade Santa Cruz, acreditamos nisso. O breve e significativo ato foi encerrado com rosas brancas oferecidas à Prof<sup>a</sup> Adélia Maria, lançadas ao público e oferecidas

a três ex-alunas e docentes da casa.

O pronunciamento da Reitora reeleita obedeceu ao formalismo acadêmico como mensagem da gestora que conduziu o mandato com sabedoria e equilíbrio, sem esquecer, como filha legítima da região, a história da criação da FESPI, o momento mágico de união entre Itabuna e Ilhéus, sob a liderança de Soane Nazaré de Andrade. As lideranças das cidades irmãs, unidas pelo mesmo ideal, conseguiram transformar um sonho ousado em realidade. Todos sabem, mas sempre é bom continuar registrando na esperança que ocorram outros momentos de união e vitória. Aqueles que acreditam que a educação é o único caminho para a redenção de um país vibraram quando a voz serena e firme da Reitora revelava a emoção referindo-se ao compromisso, mais uma vez assumido, de conduzir uma das casas do ensino superior da Bahia, ressaltando que considera as universidades estaduais os alicerces de sustentação do Estado, do que decorre a necessidade de preservá-las das intempéries que perturbam a trajetória de interdependência e crescimento.

Resta esperar que a mensagem de Valdelice Soares Pinheiro alcance consciências e ações no sentido de que as universidades sejam efetivamente transformadas em “campos de paz onde surgem novos olhos, novos passos, novas luzes e uma ternura nova sobre o mundo”.

(\*) Ex-aluna do Ginásio Divina Providência

Ex-aluna da FESPI  
Prof<sup>a</sup> aposentada da UESC  
Presidente da Academia de Letras de Itabuna – ALITA  
Artigo publicado no Diário Bahia, Ed. 23/02/2016

<p>JORNAL DA <b>UNIVERSIDADE</b> ESTADUAL DE SANTA CRUZ</p> <p>Editado pela Assessoria de Comunicação Ascom Distribuído gratuitamente</p>	<p>Telefone: (73) 3680-5027</p> <p><a href="http://www.uesc.br">www.uesc.br</a></p> <p>E-mails: ascom@uesc.br</p>	<p><b>Reitora:</b> Professora Adélia Pinheiro. <b>Vice-reitor:</b> Professor Evandro Sena Freire. <b>Editor:</b> Edvaldo P. de Oliveira – Reg. Prof. nº 530 DRT/BA. <b>Redatores:</b> Jonildo Glória e Edvaldo Oliveira. <b>Fotos:</b> Marcos Maurício, Jonildo Glória e Laíse Galvão. <b>Prog. Visual:</b> George Pellegrini. <b>Diagr. /Infográficos/Ilustr.:</b> Marcos Maurício. <b>Sup. Gráfica:</b> Luiz Farias. <b>CTP:</b> Cristovaldo Caitano. Fábio Aurélio. <b>Impressão:</b> Marcio Lima e Davi Macêdo. <b>Acabamento:</b> Nivaldo Lisboa / Eva Damaceno. <b>End.:</b> Rod. Jorge Amado, Km 16 - B. Salobrinho – CEP 45668-900-Ilhéus-BA.</p> <p>Esta edição foi impressa em papel couchê fosco (115g), oriundo de madeira de reflorestamento</p>
---	---	---



Se o mosquito da dengue pode matar, ele não pode nascer. Ele agora transmite também chikungunya e zika.

## Poder público e iniciativa privada se mobilizam no combate ao mosquito



Faxinação no campus

Organizações públicas e mesmo privadas estão se mobilizando, no eixo Ilhéus-Itabuna, para o enfrentamento ao mosquito *Aedes aegypti* transmissor das arboviroses causadoras da dengue, chikungunya e zika vírus, com outros desdobramentos, como é o caso da microcefalia em recém-nascidos e outras consequências por demais conhecidas da população. São problemas de saúde pública que, se por um lado, geram custos com internação hospitalar, medicação e recursos humanos, por outro, incide fortemente na queda de produtivi-

dade do mercado de trabalho com reflexo negativo na economia local e regional.

A propósito da microcefalia (pequenez anormal da cabeça, associada à deficiência mental), o Centro de Reabilitação e Desenvolvimento Humano (Creadh), da Secretaria Municipal de Saúde de Itabuna está mobilizada para atender a esses casos, inclusive de outras comunidades da região Sul da Bahia. Segundo fontes do Creadh, até o dia 11 deste mês, já tinham sido notificados 21 casos de bebês que nasceram com má formação congênita

nas maternidades da cidade.

Com o mesmo objetivo, a administração municipal itabunense instalou um QG de Combate ao *A. aegypti* mantendo ali uma equipe formado por médicos, enfermeiros, técnicos em enfermagem e outros profissionais, proporcionando atendimento 24 horas à população, com os casos mais graves sendo encaminhados ao

Hospital de Base. Um grupo de voluntários da Igreja Batista Teosópolis, do bairro Conceição, na cidade, se integram ao esforço do poder público, preparando lanches e outros alimentos que são servidos aos pacientes que aguardam atendimento no QG de Combate ao Mosquito. Há outras igrejas evangélicas locais envolvidas nesse esforço voluntário.

## 68ª Reunião Anual da SBPC será em Porto Seguro



“Sustentabilidade e tecnologias para a integração social” é o tema central da 68ª Reunião Anual da Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência (SBPC), que acontecerá em julho (3 a 9) deste ano, na Universidade Federal do Sul da Bahia (UFSB), campus de Porto Seguro. O tema escolhido é alusivo ao conceito proposto e vivenciado pela universidade anfitriã, afirma a secretária-geral Claudia Levy. O evento é realizado desde 1948 com a participação de representantes de sociedades científicas, autoridades e gestores do sistema nacional de ciência e tecnologia. Constitui-se importante fórum para difusão dos avanços da ciência nas diversas áreas do conhecimento e um espaço de debates de políticas públicas para a ciência e tecnologia. A SBPC tem 5 mil sócios ativos.

Professores, pesquisadores e estudantes de Iniciação Científica da UESC estarão participando do evento, com a apresentação de trabalhos ou como ouvintes. O prazo estabelecido para inscrição com submissão de resumos é 22 de março, ou enquanto houver vagas. Para aqueles que não desejarem apresentar trabalhos, as inscrições podem ser feitas até 21 de junho. Estudantes de graduação ou pós-graduação, docentes de ensino superior, pesquisadores e outros profissionais, estudantes e professores da educação básica ou ensino profissionalizante podem submeter trabalhos em todas as áreas do conhecimento. A programação da 68ª RA da SBPC será divulgada a partir de junho no site do evento: <http://www.sbpcnet.org.br/portoseguro/home/>.

## UESC engajada contra o mosquito

A UESC, como centenas de instituições de ensino superior no país, não ficou fora dessa luta contra o *Aedes aegypti*, e está mobilizando toda a comunidade universitária, dirigentes de unidades, servidores e estudantes para que realizem as medidas recomendadas a fim de controlar a proliferação do mosquito, tanto nos seus ambientes de trabalho e estudo, quanto em suas próprias casas. Até o momento a forma mais eficiente de controlar as enfermidades, das quais o *Aedes* é portador, é por meio da eliminação dos focos da sua reprodução e essa é uma medida que deve ser profundamente inserida na cultura de toda sociedade brasileira. O Brasil e o mundo estão diante desse desafio.

**Sábado de faxina** – A campanha nacional é para que toda família determine o sábado como dia de combate aos focos do mosquito. Em menos de 15 minutos é possível fazer uma varredura em casa e acabar com os recipientes com água parada (reservatórios, caixas d'água, calhas, galões, tonéis, vasos de plantas, pneus etc.) – ambientes próprios para a procriação do *Aedes aegypti*. A primeira ação na UESC aconteceu na primeira quinzena deste mês (13), com um mutirão nas dependências externas do Campus Universitário.

A caça de locais que possam servir de criadouros do mosquito se estende também a imóveis urbanos da Universidade e que estejam sob a sua responsabilidade, tais como o complexo Manoel Leão (Parque Gráfico e Almoarifado), em Itabuna; no Banco da Vitória e no centro de Ilhéus, em Porto Seguro e em Salvador.

Para tornar as ações mais efetivas a Reitoria constituiu este mês (18) uma comissão integrada por servidores de diversas unidades da Universidade. Com o objetivo de colocar em prática providências para a prevenção e controle do mosquito nas dependências da UESC Aos integrantes da comissão caberá potencializar, dentro e fora do campus, ações efetivas e permanentes que venham a eliminar tudo aquilo que represente meio favorável para a proliferação do mosquito. Integram a comissão os servidores Caroline do Rosário Nascimento (presidente), Adelina Prado Caldas Neres (vice-presidente), Aída Carvalho Vita, Akahyalla Vieira Santos, Jaqueline Vieira Barreto Ferraz, Jonildo Souza Glória, Jorge Luís Azevedo Leal, Marco Aurélio Costa Oliveira e Pollyanna Alves Dias Costa.

"Tudo isso aconteceu no terreno da imaginação imaginante, por isso mesmo, tudo isso é verdade".  
Ruy Póvoas



# Sosígenes Costa (agora) é prêmio literário



(ALI) com apoio da UESC/Editus, Fundação Pedro Calmon e Prefeitura Municipal de Ilhéus. O evento terá atividades na sede da Academia e na Praça Castro Alves. A programação inclui mesas de debate, oficinas, atividades para crianças, feira de livros, exposições e saraus literários e musicais em torno do tema "Fazer Literário e Diversidade Cultural".

A Academia de Letras de Ilhéus e a Editus – Editora da UESC promovem o I Prêmio Sosígenes Costa de Poesia. O concurso literário faz parte das ações do I Festival Literário de Ilhéus, que será realizado de 28 de abril a 1º de maio e vai selecionar um livro escrito por autor baiano ou que tenha fixado moradia há pelo menos dois anos no estado. A obra deve ser inédita e não pode ter sido apresentada, veiculada ou publicada de forma parcial ou integral, com exceção para os casos de publicação parcial em sites, blogs ou redes sociais. A exigência se estende pelo período anterior ao de inscrição no concurso até a divulgação do resultado e entrega do prêmio. As inscrições são gratuitas e vão do dia 28 de fevereiro até o dia 30 de março deste ano.

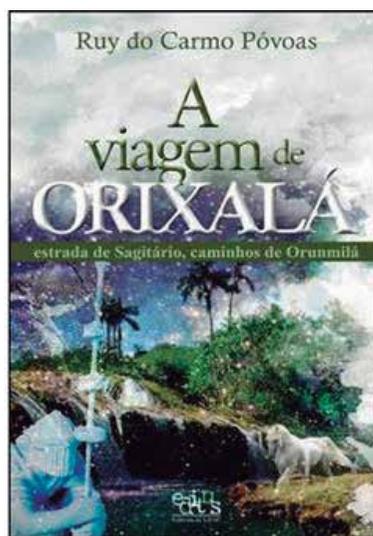
Para conhecer as normas, os escritores podem acessar o regulamento no site: [www.flios.com.br](http://www.flios.com.br) e também na página [www.academiadeletrasdeilhheus.blogspot.com](http://www.academiadeletrasdeilhheus.blogspot.com) e [www.uesc.br/editora](http://www.uesc.br/editora).

O vencedor do concurso receberá a quantia de R\$1 mil, o Troféu Sosígenes Costa de Poesia, além da publicação do livro pela Editus. O anúncio do resultado será no dia 28 de abril, na abertura oficial do Festival Literário de Ilhéus. A divulgação do vencedor será feita também pela imprensa e estará disponível na página eletrônica do evento e de seus realizadores e parceiros.

**O festival** – A primeira edição do Festival Literário de Ilhéus (Flios) é uma realização da Academia de Letras de Ilhéus

A ALI foi criada em 1959 por 40 cultores dos valores da intelectualidade, liderados por Abel Pereira, Francolino Neto, Halil Medauar, Leopoldo Campos Monteiro e D. Caetano. Em março de 2004, numa iniciativa da Prefeitura Municipal da cidade, a Academia instalou-se na sua sede própria, nada mais, nada menos, do que o palacete onde o escritor Jorge Amado viveu a sua infância em Ilhéus. Ao longo dos seus 57 anos a Academia de Letras de Ilhéus tem dado substancial incentivo às manifestações da cultura e das artes no Sul da Bahia. O enlace entre a UESC e a ALI já faz parte da história das duas instituições.

## Realidade e ficção em novo livro de Ruy Póvoas



A primeira flecha aponta para aspectos comemorativos, o sonho com o Sagitário, que representa o signo das viagens e explorações, da busca pelo conhecimento mais profundo sobre os outros e sobre o mundo. Traz ainda uma abordagem sobre os Odu-meji de Ifá. Este seria o pontapé inicial para a caminhada em busca do conhecimento, por meio da complexidade de um sonho e das representações de crenças e vivências dos personagens.

Adiante o autor narra a ida do grupo a um terreiro para assistir a um ritual religioso, a segunda flecha. A penúltima e a última flecha se interligam, apresentando as 16 sessões produzidas a partir das experiências de cada um dos personagens.

O caminho percorrido pelo autor e seus parentes se cruza com tantos outros, mostrando a possibilidade do indivíduo de se encontrar com outras crenças e, assim, trocar conhecimentos, abrindo novos caminhos para novas experiências, seja no real ou no imaginário.

O livro *A viagem de Orixalá: estrada de sagitário, caminhos de Orunmilá* já está disponível na Livraria da Editus, localizada no Centro de Arte e Cultura Paulo Souto. Os interessados podem encontrar publicações variadas da Editora também nos sites [www.livrariacultura.com.br](http://www.livrariacultura.com.br) e [www.ciadoslivros.com.br](http://www.ciadoslivros.com.br). Pedidos podem ser feitos pelo e-mail [vendas.editus@uesc.br](mailto:vendas.editus@uesc.br) ou pelo telefone (73) 3680-5240.

"Tudo isso aconteceu no terreno da imaginação imaginante, por isso mesmo, tudo isso é verdade. Mas qualquer semelhante acontecido, será a vida imitando a arte". Assim, o pesquisador e escritor Ruy Póvoas inicia o livro *A viagem de Orixalá: estrada de Sagitário, caminhos de Orunmilá*, publicado pela Editus - Editora da UESC. Misturando realidade e ficção, ele propõe ao leitor uma imersão em heranças culturais africanas, apresentadas em quatro partes, que o autor chama de flechas: a viagem, a estrada, a caminhada e a chegada. O percurso é feito por 16 personagens que costumam a trama até a Festa de Pilão.

## II Jornada Baiana de Pedagogia será em abril

Iniciativa do Colegiado do Curso de Pedagogia – EaD e Presencial - da UESC, em parceria com o Plano Nacional de Formação de Professores da Educação Básica (Parfor), será realizada na Universidade a II Jornada Baiana de Pedagogia (Jornaped), com o objetivo de estimular a interação de discentes do curso de Pedagogia na modalidade educação a distância com alunos do curso na modalidade presencial da UESC e de demais instituições de ensino superior. Outro objetivo é promover a socialização e a discussão da concepção, da estrutura e

das experiências desses cursos, das produções acadêmicas de seus discentes e docentes nas áreas das Ciências da Educação.

A II Jornaped acontecerá em abril (26 a 28) deste ano. A programação está sendo elaborada por uma comissão formada por professores, alunos de graduação e de pós-graduação da UESC. Com ênfase na promoção da pesquisa e da extensão nos cursos de Pedagogia, o evento é espaço aberto àqueles que desejem apresentar trabalhos desenvolvidos na Iniciação Científica, no TCC, no Pibid e nos cursos de Especialização e Mestrado. Consta

da programação palestras, minicursos, mesas-redondas, sessões de comunicação de trabalho, sessões de diálogo e apresentações artísticas. Os trabalhos no formato pôster e comunicação oral, se aprovados, serão publicados nos anais do evento.

A submissão de trabalhos já está com prazo encerrado, mas a inscrição como ouvinte pode ser feita até 31 de março. Na coordenação geral da Jornada as professoras Lívia Andrade Coelho, Lúcia Fernanda Pinheiro Barros, Maria Elizabete Souza Couto e Rosenaide Pereira dos Reis Ramos.



Uma equipe vai atuar nos Jogos Olímpicos, em agosto, e outra nos Jogos Paralímpicos em setembro

# Confirmado: árbitros da UESC nos Jogos Olímpicos Rio 2016



Nossos oficiais técnicos na Rio 2016

A União Internacional de Triathlon (ITU) confirmou os Oficiais Técnicos Internacionais e Nacionais para os Jogos Olímpicos e Paralímpicos Rio 2016. Entre os selecionados quatro são da Universidade Estadual de Santa Cruz (UESC): o professor MSc Alberto Barretto Kruschewsky, os egressos Cláudio Damião Rosa e Débora Arantes e o graduando Daniel Mazutti, todos do curso de Educação Física da Universidade.

As duas listas foram divulgadas com dez atletas brasileiros, uma com os nomes dos oficiais técnicos que irão atuar nos Jogos Olímpicos em agosto e, a outra, com aqueles cujas atividades serão nos Jogos Paralímpicos a serem disputados em setembro. O professor Alberto Kruschewsky e Débora Arantes constam das duas listas. Daniel Mazutti, que será graduado neste semestre, está na Olimpíada, e Claudio Damião Rosa, na Paralimpíada.

“Saiu a convocação e nós, da UESC, estaremos na Olimpíada e na Paralimpíada Rio 2016. Todos fizemos o curso, em 2012, realizado na Universidade para Certificação de Oficiais Técnicos Internacionais-Nível 1 com a chancela da União Internacional de Triathlon e da Confederação Brasileira de Triathlon (CBTri). O curso foi promovido em conjunto com o Colegiado de Educação Física e o Departamento de Ciências da Saúde da UESC, ministrado por Roberto Menescal, Árbitro In-

ternacional-Nível 3, representante brasileiro na Olimpíada de Londres 2012”, disse o prof. Kruschewsky.

Em seguida, acrescentou o professor: “Agradeço o apoio da reitora, do Departamento de Ciências da Saúde e do Colegiado de Educação Física, do pessoal de Letras – Jorge Onodera, Isaias Carvalho e Elaine Frossard – que disponibilizaram curso de inglês para os alunos. Somos o único estado onde houve cursos internacional e nacional, com a maior equipe de árbitros do Brasil. Não sei a dimensão disso ainda, pois ver meu nome em duas listas, quando havia nesta fase final 27 brasileiros com nível 2 concorrendo, quando o normal seria dividi-los nos dois eventos, me surpreendeu. Também ver alunos do curso arbitram no maior evento esportivo do planeta ainda não é possível mensurar”.

O anúncio da seleção de árbitros níveis internacional e nacional para os Jogos Olímpicos e Paralímpicos da Olimpíada Rio 2016 foi feito pela União Internacional de Triathlon. Essa será a quinta participação do Triathlon nos Jogos Olímpicos em agosto (5 a 12), enquanto o Paratriathlon vai debutar nas Paralimpíadas, que serão disputadas em setembro (7 a 18). “É uma elevada honra ser selecionado como oficial técnico para os Jogos Olímpicos e Paralímpicos. É necessária uma incrível quantidade de trabalho para atingir este nível, e eu me congratulo com todos os oficiais

técnicos que estarão no Rio”, disse Marisol Casado, presidente da ITU e membro do Comitê Organizador Internacional.

Os oficiais técnicos foram selecionados de acordo com a política de credenciamento da ITU, em um processo de

múltiplas fases, que envolveu a participação do staff da ITU: Federações Nacionais, Comitês Técnicos e Comissão Executiva da União Internacional de Triathlon. “A ITU implementou uma política de seleção transparente, adotada para garantir uma representação equilibrada dos mais qualificados oficiais técnicos que estarão presentes nos Jogos Olímpicos e Paralímpicos de 2016”, destacou Casado.

## Aposentados da UESC criam associação



Reunião de instalação da Apusc. Na mesa, Fernando Rios, seu primeiro presidente-fundador.

A Associação de Aposentados da Universidade Estadual de Santa Cruz (Apusc) já é uma realidade. A entidade foi criada, este mês (25), por vários servidores aposentados da UESC, “com a finalidade permanente de melhoria da qualidade de vida da categoria e de seus dependentes”, de acordo com o artigo 2º do Estatuto.

A Apusc tem como princípios: pleno respeito às leis; não participação em movimentos de cunho político-partidário; não discriminação racial, política e religiosa; apoio às atividades de desenvolvimento do ensino, da pesquisa e da extensão, em particular no âmbito da UESC; manutenção do status do aposentado nas mesmas condições de quando em atividade; e não discriminação do aposentado em relação aos benefícios e direitos dos demais servidores da UESC.

São objetivos específicos da entidade: defender os interes-

ses dos aposentados da UESC; assim como do cônjuge remanescente, dependentes e beneficiários; pugnar, na forma da lei, pelos direitos e vantagens a que fizerem jus os associados; contribuir para o desenvolvimento da universidade brasileira, em especial da UESC; desenvolver e incentivar o intercâmbio científico e cultural entre os associados e os órgãos da UESC e de outras entidades públicas e privadas.

Na mesma ocasião foi eleita e empossada a primeira Diretoria Executiva da Associação composta dos seguintes associados fundadores: Fernando Rios do Nascimento, presidente; Ary Mariano Filho, diretor administrativo; Luciano Carlos Vital de Matos, diretor financeiro; e Ruy do Carmo Póvoas, diretor de assuntos socioculturais. Para o Conselho Fiscal: Lourice Hage Salume Lessa, Maria Lena Melo Mariano e Sônia Carvalho de Almeida Maron (efetivas).

As metas estabelecidas para o novo mandato envolvem o aprofundamento dos valores da autonomia, democratização e ética



# Gestores da UESC iniciam

Aprofundamento da autonomia, democratização e ética são metas da nova gestão



Os professores Dra. Adélia Maria Carvalho de Melo Pinheiro, reitora e Dr. Evandro Sena Freire, vice-reitor, iniciaram este mês (3) um novo mandato na Universidade Estadual de Santa Cruz (UESC), que se estenderá até 2020. A solenidade de posse, no auditório do Centro de Arte e Cultura da Universidade, foi presidida pelo vice-governador e secretário de Planejamento do Estado da Bahia, João Felipe de Souza Leão, representando o governador Rui Costa, e pelo secretário estadual de Educação, professor Dr. Osvaldo Barreto Filho.

As metas estabelecidas para o novo mandato envolvem o aprofundamento dos valores da autonomia, democratização e ética que nortearam o período administrativo anterior, agregando inovação, diversidade e transparência à sustentabilidade institucional, com foco numa gestão pública de excelência, amparada na eficiência, eficácia, impessoalidade e transparência.

Em linhas gerais, os gestores irão implementar uma série de ações, entre as quais o crescimento qualitativo e quantitativo dos programas de pós-graduação; na área de gestão, administração e planejamento consolidar a política institucional de planejamento, acompanhamento e avaliação; buscar a permanente qualificação dos cursos de graduação – bacharelados, licenciaturas, presenciais e a distância – regulares e especiais.



Nos detalhes, professores Adélia Pinheiro e Evandro Sena assinam ata de posse. Em cima a mesa que presidiu a solenidade.

No tocante à assistência estudantil, fortalecê-la de forma integrada com as ações de ensino, pesquisa e extensão, visando ampliar as condições de permanência do aluno na Universidade; no campo da pesquisa, implementar a produção do conhecimento, direcionada mais para as questões locais e regionais; e, também, fortalecer a extensão universitária da UESC com ênfase no social, por meio da diversidade das ações, projetos e execução de políticas públicas. Esses princípios pautaram o discurso de posse da professora Adélia Pinheiro.

**Compromisso** – “Reafirmamos os princípios de defesa inabalável do interesse público na realização de ações e atividades que deem respostas aos problemas e necessidades da sociedade. Como instituição pública de ensino superior, temos responsabilidades e deveres”, disse a reitora em seu discurso. “Há quatro anos firmamos com a comunidade acadêmica e regional o compromisso de reitorar tendo a UESC como instituição social, a educação como bem público, a gestão e o trabalho acadêmicos definidos pelos valores da autonomia,

democratização, ética e excelência, aliados à sustentabilidade institucional, dos quais não nos afastamos”.

E prosseguiu a dirigente da UESC: “Promovemos a definição normativa de política de planejamento e avaliação da Universidade na consequente construção participativa do Plano de Desenvolvimento Institucional, envolvendo a comunidade interna e externa. Alinhamos a definição e exercício da política de transparência e informação ao cidadão. Essas políticas caminhando em con-

junto formam, conformam e reafirmam a Universidade como instituição social, reafirmam a democratização e a transparência em todos os valores da gestão pública. Cito, pois, são sustentáculos do fazer da instituição”.

A reitora destacou que o desempenho da UESC “na consolidação demonstrada e alcançada nos indicadores acadêmicos, a exemplo do quinto ano consecutivo de avaliação do Índice Geral de Cursos do Inep, em valor 4, sendo o máximo 5; na sustentabilidade financeira garantida no período; no crescimento em número e qualidade dos cursos de mestrado e doutorado; no crescimento da produção em inovação; no protagonismo regional para questões da educação e cidadania; na pujança das ações de apoio ao estudante; no diálogo e ações em parceria com os movimentos sociais,



Detalhe do público presente ao auditório.



# novo mandato até 2020



Aqui, com o vice-governador, o secretário da Educação e reitores.

constituem-se nosso orgulho e projeto do futuro da nossa Universidade”.

**Desafios** – A professora Adélia Pinheiro disse dos desafios impostos ao novo mandato, dado o atual contexto local, regional e nacional em que a Universidade se insere. “É desafio atual e que se lança para os próximos tempos, a construção de um novo Estatuto, aspiração da comunidade acadêmica”. E acrescentou: “Universidade pública, gratuita, de excelência, socialmente referenciada não se constitui em discurso vazio e panfletário que se distancie do fazer cotidiano presente em processos formativos de produção do conhecimento, processos decisórios e processos políticos, mas que laça e tece compromissos e comprometimentos entre pessoas, instituições, movimentos sociais e diversos atores, que alcança a sociedade através da produção material e imaterial com o empoderamento próprio de uma instituição universitária”.

**Presença do estado** – Ao saudar os gestores empossados, em nome do governador Rui Costa, o vice-governador João Leão disse das limitações financeiras enfrentadas pelo estado, mas acrescentou que há um “esforço do governo estadual para superar as dificuldades”. Destacou a existência de uma divisão injusta na distribuição da receita do estado entre as diversas regiões baianas. “Não é justo para com toda a Bahia que 86,6% da riqueza estejam contidos na Região Metropolitana de Salvador e nos territórios de Alagoinhas e Feira de Santana e apenas 13,4% para o res-

to do estado”. E se referiu à elaboração, em sua secretaria, de um projeto de desenvolvimento econômico para corrigir esse quadro de distorções no estado.

Reportou-se ao fato de que o Sul da Bahia chegou a contribuir com 60% da receita estadual, mas que hoje a sua contribuição é de apenas 1,6%. Disse que essa realidade precisa mudar através da implantação de projetos focados no desenvolvimento econômico. E convocou a participação das universidades e de outros setores nesse esforço. Parabenizou os gestores empossados e a comunidade acadêmica por escolhê-los. E concluiu: “Tenham fé, essa mudança é possível. Acreditem na capacidade de mudar!”

Para o secretário da Educa-

ção, professor Osvaldo Barreto Filho, “a professora Adélia Pinheiro está preparada para dar continuidade ao trabalho que já vem sendo posto em execução na Universidade. Hoje a UESC tem uma grande importância no contexto da educação superior da Bahia e, com certeza, esse processo será fortalecido. Este ano já tivemos três reuniões com o Fórum de Reitores, o que demonstra o comprometimento do governador Rui Costa para com as universidades estaduais da Bahia”. A ele coube a substituição da murça branca nos empossados.

**As muitas presenças** – Além do vice-governador João Leão e do secretário da Educação, Osvaldo Barreto, a cerimônia de posse foi prestigiada pelos secretários estaduais de Ciência Tecnologia e Inovação, Manoel Gomes de Mendonça Neto e de Desenvolvimento Rural, Jerônimo Rodrigues; o deputado federal Davidson Magalhães e a deputada estadual Ângela Souza; o diretor-geral da Ceplac, Sergio Murilo Correia Menezes, o prefeito de Ilhéus, Jabes Ribeiro, e o presidente da Associação dos Municípios da Região Cacaueira (Amurc), Lenildo Santana.

A Universidade Estadual de Feira de Santana esteve presente representada pelo reitor Evandro do Nascimento Silva e a Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia, pelo reitor Paulo Ro-

berto Pinto Santos, que também representou a Associação Brasileira dos Reitores das Universidades Estaduais e Municipais (Abruem). A professora Maria Jacilda Laurindo, representou no ato o reitor da Universidade Estadual da Bahia, José Bispo de Carvalho. A UFSB esteve presente pelo seu reitor Naomar de Almeida Filho e a presidente do CEE, Ana Maria Teixeira, representada pela presidente da Câmara de Educação Superior do Conselho, professora Rosana Lopes.

A comunidade acadêmica da UESC, pelos membros do Conselho Universitário (Consu), dos pró-reitores e diretores de departamentos, representantes do corpo técnico-administrativo e do corpo discente, professores e técnico-administrativos, integrados aos muitos convidados, deram brilho à cerimônia com suas presenças e aplausos. A emoção marcou a entrada dos ex-gestores da instituição: professor Aurélio Farias de Macêdo, diretor da Federação das Escolas Superiores de Ilhéus e Itabuna (Fespi), entre 1985-1988; a professora Renée Albagli Nogueira, reitora no período 1996-2004 (representando no ato o professor Soane Nazaré de Andrade, diretor-geral da Fespi, entre 1974-1985) e o professor Antonio Joaquim Bastos da Silva, reitor no período 2004-2012.

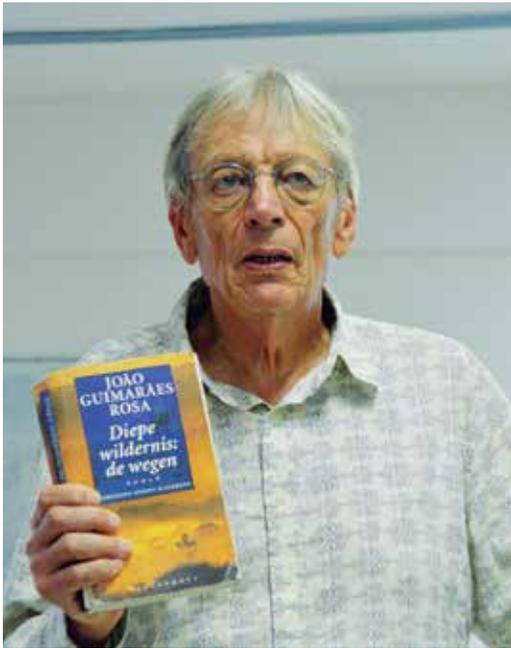


Foto com os colegas reitores.

O autor da palestra possui formação em literaturas alemã e neolatinas



## Grande Sertão: Veredas em tradução para o alemão



Convidado do Programa de Pós-Graduação em Letras: Linguagens e Representações da UESC, o professor e tradutor Berthold Karl Zilly (foto), docente da **Free Universität Berlin** e, atualmente, professor visitante da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), proferiu palestra que teve como tema “A nova tradução para o alemão de *Grande Sertão: Veredas*” de Guimarães Rosa. Segundo a professora Dra. Zelina Beato, coordenadora do programa, o evento foi mais uma iniciativa inserida em “Linguagens e Representações em Debate”, atividade de ação contínua do PPGLetras.

“O objetivo é promover eventos que permitam o intercâmbio com professores de renome internacional, caso do palestrante. O professor Berthold Zilly se destaca pela tradução que realizou da obra *Os Sertões*, de Euclides da Cunha. Nesta palestra ele discorreu sobre a sua tarefa atual, que é uma nova tradução para o alemão de *Grande Sertão: Veredas*”, explicou a professora Zelina. A atividade aconteceu este mês (26), no auditório do Pavilhão Max de Menezes, com a presença de alunos do curso, professores e pessoas outras comprometidas com letras e literatura.

O autor da palestra possui formação em literaturas alemã e neolatinas. Fez doutorado sobre Molière na Universidade Livre

de Berlim, onde é professor de língua portuguesa e literatura latino-americana. Membro do grupo internacional de pesquisa em literatura e história – Clíope, tem vários artigos publicados em revistas e livros coletivos no Brasil e na Alemanha, bem como experiência na área de Letras, com ênfase em Tradução, especialmente em

literatura e cultura da América Latina, com destaque no Brasil.

O Programa de Pós-Graduação em Letras: Linguagens e Representações acena com a possibilidade de responder a uma demanda reprimida, nesta área de conhecimento, em stricto sensu, já que os cursos do Departamento de Letras e Artes da Universidade diplomam, em média, 85 alunos por ano, oriundos de seus cursos de Letras e Comunicação Social. Entretanto, muitos desses graduados só conseguem dar continuidade aos seus estudos migrando para Salvador ou Feira de Santana, onde há mestrados na mesma área.

“Por se estar vivenciando um processo de desierarquização em relação aos valores canônicos acerca de linguagem e da cultura, estruturar um programa de pós-graduação, em que seja possível abordar objetos de pesquisa de forma não excludente, constitui uma alternativa aos programas mais tradicionais existentes no Brasil, que dão ênfase, sobretudo, àquilo que já foi previamente legitimado pela Academia. Trata-se de um enfoque que, longe de desmerecer os do passado, só faz ampliá-los, em uma sociedade cada vez mais tecnológica, como a pós-industrial na qual se está inserido”, textualiza a professora Zelina Beato.

## Palestras e mesa-redonda nas atividades do Saec em fevereiro

Duas palestras e uma mesa-redonda foram atividades, em fevereiro, da pauta dos Seminários Acadêmicos de Ensino de Ciências (Saec) na UESC, cujas ações são coordenadas por uma equipe de professores vinculados aos departamentos de Ciências Exatas e Tecnológicas, Ciências Biológicas e Ciências da Educação. Os seminários, que acontecem ao longo de todo o ano, visam promover a divulgação e o debate das principais pesquisas em ensino de ciências, em conexão com os assuntos abordados nas disciplinas dos cursos de licenciatura e nas aulas do ensino básico.

A primeira palestra foi realizada no dia 19, proferida pela professora Dra. Maria Margarida Pereira de Lima Gomes, docente da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), que discorreu sobre “Currículos de Ciências: materiais didáticos e as relações entre universidade e a escola básica”. Ela falou sobre as muitas experiências de ensino, pesquisa e extensão relacionadas à produção e utilização de materiais didáticos para os currículos de ciências e biologia. As suas atividades docentes na UFRJ, na graduação e pós-graduação, onde desenvolve ações de pesquisa e extensão, deram subsídios à palestra

“As atividades experimentais para cegos e videntes na formação de professores em ensino de química/ciências”, tema da palestra no dia 26, foi proferido pelo

professor Dr. Fábio Peres Gonçalves (foto), docente da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC). Na ocasião, foi discutido o desenvolvimento das atividades experimentais em contextos com estudantes cegos e videntes, bem como a abordagem de tais atividades na qualidade de um conteúdo da formação de professores de química e ciências, de modo a considerar a presença crescente de estudantes cegos na educação básica e na educação superior. Chamou-se a atenção neste contexto para as políticas de educação especial e suas relações com a formação docente.

No dia 29, na mesa-redonda integrada pelos professores Dra. Danusa Munford, da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG) e o dr. Emerson Izidro dos Santos, da Universidade Federal do Estado de São Paulo (Unifesp), foi debatido o tema “União práticas e pesquisas no ensino de ciências”. Os professores expuseram as suas pesquisas e novas metodologias para o ensino de ciências, oferecendo elementos da construção da argumentação e do conhecimento em ciências. Concluiu-se dos três eventos, que na união de práticas e pesquisas se fazem necessárias inovações para um ensino que não seja só interessante para os alunos, mas também os levem a construir um conhecimento científico para o entendimento de um mundo em modificação constante.





A UESC possui 28 bolsistas de produtividade em pesquisa e três bolsistas em desenvolvimento e extensão inovadora

# Pesquisadores da Universidade no quadro de bolsistas do CNPq

As professoras Cléa dos Santos Ferreira Mariano e Eliana Cazetta passaram a integrar o quadro de bolsistas de produtividade do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), e o docente Jorge Henrique de Oliveira Sales foi contemplado com a bolsa de desenvolvimento tecnológico e extensão inovadora. Por sua vez, os professores Carlos Priminho Pirovani, Marco Antonio Costa e Mirco Solé ascenderam e passaram a ser bolsistas de produtividade em pesquisa nível 1D. A inserção desses professores/pesquisadores ao quadro de bolsistas do Conselho vem aumentar o quantitativo de docentes da UESC nos Programas de Bolsas de Produtividade em Pesquisa e em

Desenvolvimento Tecnológico e Extensão Inovadora da instituição.

A Universidade possui agora um total de 28 bolsistas de produtividade em pesquisa e três bolsistas em desenvolvimento e extensão inovadora. As bolsas têm como finalidade distinguir o pesquisador e valorizar sua produção científica, que passa a integrar obrigatoriamente o quadro de consultores ad hoc do CNPq e da Capes. As bolsas podem ser atribuídas a pesquisadores de todas as áreas e têm como parâmetro, não só a relevância do projeto submetido, mas principalmente os atributos do pesquisador, que precisa ter título de doutor ou perfil científico equivalente e dedicação às atividades acadêmico-

-científicas.

Os programas de bolsas do CNPq nas áreas citadas são instrumento tradicional da instituição, que as concede a pesquisadores que se destacam no seu espaço de atuação, oferecendo contribuição efetiva em sua área de pesquisa. A repercussão da produção científica do proponente, o mérito científico do projeto, participação em núcleos de pesquisa, inserção nacional e internacional, apoio ao desenvolvimento tecnológico e de inovação são alguns pontos observados para a concessão das bolsas. A Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação (Propp) da UESC parabenizou os novos integrantes e aos demais bolsistas de produtividade da Universidade.

## Pesquisadores bolsistas

Bolsistas de Produtividade em Pesquisa - Alex Alan Furta-  
do de Almeida (Ciências Agrá-  
rias), Alexandre Schiavetti (Ci-  
ências Ambientais), André Luís  
Batista Ribeiro (Ciências Exatas  
e da Terra), Carlos Priminho Pi-  
rovani (Ciências Agrárias), Cléa  
dos Santos Ferreira Mariano  
(Ciências Biológicas), Deborah  
Maria de Faria (Ciências Bio-  
lógicas), Delmira da Costa Silva  
(Ciências Biológicas), Eliana  
Cazetta (Ciências Biológicas),  
Erik Galvão Paranhos da Silva  
(Ciências Exatas e da Terra),  
Fabiennne Florence Lucienne  
Micheli (Ciências Biológicas),  
Fábio Pinto Gomes (Ciências  
Agrárias), Fermin de la Cari-  
dad Garcia Velasco (Ciências  
Ambientais), Fernanda Amato  
Gaiotto (Ciências Agrárias),  
George Rêgo Albuquerque (Ci-  
ências Agrárias), Henri Michel  
Pierre Plana (Ciências Exatas e  
da Terra), Janisete Gomes da  
Silva Miller (Ciências Agrárias),  
José Augusto Gomes Azevêdo  
(Ciências Agrárias), Leandro  
de Oliveira Kerber (Ciências  
Exatas e da Terra), Marcelo  
Scharmm Mielke (Ciências  
Agrárias), Marco Antonio Costa  
(Ciências Agrárias), Margarete  
Magalhães de Souza (Ciências  
Agrárias), Mirco Solé (Ciên-  
cias Biológicas), Pedro Antonio  
Oliveira Mangabeira (Ciências  
Biológicas), Raildo Mota de  
Jesus (Ciências Exatas e da Ter-  
ra), Ronan Xavier Corrêa (Ci-  
ências Agrárias), Sandra Maria  
Pinto Magina (Ciências Hum-  
anas), Selene Siqueira da Cunha  
Nogueira (Ciências Agrárias) e  
Sérgio Luiz Gama Nogueira Fi-  
lho (Ciências Agrárias).

Bolsistas de Produtivida-  
de, Desenvolvimento Tecno-  
lógico e Extensão Inovado-  
ra - Flávio Pietrobon Costa  
(Tecnologias), Gesil Sampaio  
Amarante Segundo (Tecnolo-  
gias) e Jorge Henrique de Oli-  
veira Sales (Tecnologias).

## Fórum de reitores da Abruem será em maio

O 58º Fórum Nacional de Reitores da Associação Brasileira de Reitores das Universidades Estaduais e Municipais (Abruem) acontecerá em maio (18 a 21), na cidade de Pirenópolis (foto), no Estado de Goiás. A promoção da Abruem tem como parceiros a Universidade Estadual de Goiás (UEG), da Universidade de Rio Verde (UniRV) e do Centro Universitário de Mineiros (Unifimes). Este ano o tema central do 58º Fórum será "Ciência, Tecnologia e Inovação".



Pirenópolis é uma pequena cidade do interior de Goiás, tombada como Patrimônio Nacional, que conserva seu aspecto antigo e bucólico, cercada de morros e cachoeiras. A comunidade é um retrato vivo da história goiana, onde um povo hospitaleiro, alegre e festivo convive com um ambiente de extrema beleza natural. Por isso, é destino daqueles que amam

a natureza e prezam por cultura e história. E estes são os principais atrativos que identificam os roteiros turísticos da região e o ecoturismo associados a uma bela cidade do século XVIII.

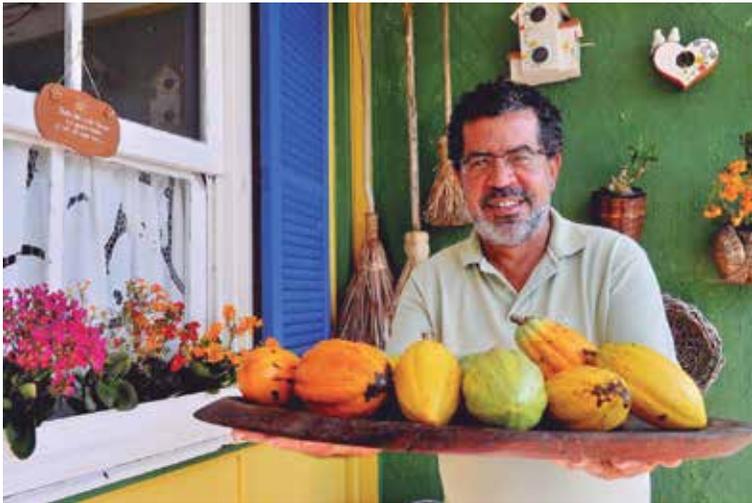
Missão internacional - Outro evento da Abruem, previsto para o primeiro semestre deste ano, é a Missão Internacional ao Reino Unido, que acontecerá em junho

(6 a 17). A Missão é promoção da Associação em conjunto com o British Council, Centro Brasileiro Britânico. O objetivo da viagem dos reitores é conhecer os cenários educacionais, científicos e culturais das cidades do Reino Unido, o que deverá resultar em acesso à formação de parcerias que venham a contribuir para o ensino superior público brasileiro.

Essa conscientização está se disseminando entre os produtores da região.



# Certificação de cacau orgânico



O palestrante e frutos de cacau.

**P**alestra sobre “Programa de Certificação do Cacau Orgânico”, proferida por Gerson Luiz Gonçalves Marques, consultor do Programa Agregando Valores do Instituto Cabruca, marcou o início, este mês (18), das atividades do Ciclo de Palestra PET Solos: Agregando Saberes programadas para 2016. O palestrante discorreu sobre aspectos técnicos, sociais, ambientais e condições de manejo do produto para que seja considerado orgânico e obtenha a certificação federal: o Selo do Sistema Brasileiro de Avaliação da Conformidade Orgânica (SisOrg). Outro estímulo à produção de orgânicos de origem vegetal ou animal, é a agregação de maior valor de mercado em relação aos produtos não-orgânicos. Após a exposição, abriu espaço para debate com os participantes, aprofundando esclarecimento e eliminando dúvidas.

Em linhas gerais, o sistema de produção orgânica é aquele em que a sustentabilidade econômica, ecológica e social é respeitada. Isto significa que o agricultor utiliza práticas que conservam e preservam o solo, a água e a biodiversidade local. Acrescente-se também que a produção orgânica não usa agrotóxicos, adubos químicos e sementes transgênicas, ou seja, o produto é parte importante do processo e não apenas o produto. Considere-se ainda, que quem produz de forma orgânica observa as leis trabalhistas e adota apenas técnicas permitidas por lei. A certificação orgânica de um

produto no SisOrg é obtida através de uma certificadora, isto é, um Organismo de Avaliação da Conformidade Orgânica (OAC).

O *cacau cabruca* é um modelo sustentável de agricultura, ou seja, a substituição de estratos florestais por uma cultura de interesse econômico: o cacau. Em que pese os benefícios para a preservação de remanescentes da Mara Atlântica do Sul da Bahia, por si só a *cabruca*, sem a adoção das demais práticas de manejo – o não uso de agrotóxicos, adubos químicos e procedimentos similares – não pode ser considerado orgânico. Essa conscientização está se disseminando entre os agricultores da região, se registrando, inclusive, a existência de cooperativa de produtores de cacau orgânico. O produto resultante do sistema orgânico tem valorizado o cacau baiano no mercado internacional.

**Pet Solos** – Este é um Programa de Educação Tutorial, criado e operacionalizado por estudantes de Geografia e Agronomia da UESC, com tutoria de um professor. O PET Solos tem dimensão nacional, porque desenvolvido por estudantes de graduação de instituições de ensino superior (IES) de todo o país, orientados pelo princípio da sustentabilidade entre ensino, pesquisa e extensão e da educação tutorial. O PET conta com algumas centenas de grupos em mais de cem IES, distribuídos em diversas áreas do conhecimento e as diversas regiões geográficas do Brasil. Na UESC, o PET Solos foi implantado em janeiro de 2011,

após aprovação pelo Ministério da Educação (MEC). O grupo é formado por bolsistas dos cursos de Geografia (bacharelado e li-

cenciatura) e de Agronomia, sob a coordenação da tutora Ana Maria Souza dos Santos Moreau, docente da área de Ciências Exatas e da Terra dos dois cursos.

## Atendimento ao público de educação especial, um desafio atual



Professora Lucília Santos com os participantes do minicurso.

Servidores da UESC que trabalham com atendimento ao público participaram do minicurso “Os serviços da Universidade frente à demanda de atendimento ao público de educação especial: um desafio atual”, realizado este mês (24) na sala de treinamentos da CDRH. Iniciativa do Núcleo de Atendimento Educacional Especializado (NAEE) da UESC, em parceria com a Coordenação de Desenvolvimento de Recursos Humanos (CDRH), a atividade envolveu 19 pessoas de diferentes setores da Universidade.

O entendimento do NAEE é que “diante da evolução das políticas de acesso e de inclusão no ensino superior, é crescente o número de alunos com necessidades educacionais especiais (NEE) que ingressam na Universidade, trazendo para nós desafios sobre o processo de inclusão, no sentido de responder eficazmente às necessidades individuais desses alunos, garantindo-lhes não só o acesso, mas também a permanência, o acesso à informação e a todos os espaços e recursos da Universidade”, explica a coordenação do Núcleo. Foram envolvidos como

participantes servidores do Núcleo de Educação Especial, Prograd, CDRH, Colegiados de Medicina, Comunicação Social e Engenharia Química, Departamento de Ciências Exatas e Tecnológicas, Posto Médico, Programas de Pós-Graduação em Sistemas Aquáticos e Economia e da Secrege.

O minicurso foi ministrado pela professora Lucília Santos de França (DLA-UESC) e contou com a presença, na condição de convidada, da professora Thamires Oliveira de Souza, do Núcleo de Acessibilidade da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (UESB). Em linhas gerais, o treinamento teve como objetivo possibilitar a compreensão das características das pessoas com deficiência, transtornos do desenvolvimento e altas habilidades/superdotação, para melhor atendimento desse público dentro da UESC; conhecer a Política de Atendimento Educacional Especializado no Brasil; e conhecer as diversidades biológicas e suas implicações no desenvolvimento dos alunos com NEE em seus aspectos antropológicos, psicopedagógicos e profissionalizantes.



# Suspensão do corte de bolsistas do Pibid: uma conquista



Reunião no Senado sobre o Pibid, com a presença da professora Adélia

A reitora da Universidade Estadual de Santa Cruz e presidente da Associação Brasileira de Reitores das Universidades Estaduais e Municipais (Abruem), Adélia Pinheiro participou de audiência pública no Senado Federal, em Brasília. A reunião, este mês (24), na Comissão de Educação daquela casa legislativa, debateu o papel estruturante do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (Pibid). Além da Abruem, do Conselho de Reitores das Universidades Brasileiras (Crub), outras representações de instituições de ensino superior e gestores do programa participaram da audiência, que contou com a presença de 14 senadores e dez deputados, bem como de representantes do Poder Executivo.

Para a reitora Adélia Pinheiro essa questão do Pibid não é discussão corporativa de professores. Trata-se de uma pauta da educação brasileira, daí porque é importante a manutenção do Programa. Por sua vez, a professora Irene Maurício Cazorla, diretora de Educação Básica da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes), reiterou o compromisso do governo de investir na formação de professores para escolas municipais. Ela disse que os cursos superiores de licenciatura nem sempre atendem às necessidades das salas de aula do ensino básico. “É preciso que se produza conhecimento que nasce na escola. O conhecimento que é discutido na educação básica deve ser insumo para a licenciatura, para a especialização e para o mestrado”, frisou a diretora da Capes.

Já o secretário de Educação Superior do Ministério da Educação, Josuáldo Pereira Farias, disse que o governo nunca teve a intenção de extinguir ou de reduzir o programa, mas sim de redirecionar seu foco para escolas cujos estudantes obtiverem notas mais baixas nas avaliações do MEC. No final da audiência, o secretário de Educação Superior do MEC anunciou “que a medida seria suspensa”, sendo aplaudido pelos professores e bolsistas do Pibid que acompanhavam a audiência pública na sala da Comissão de Educação e por meio de telões ins-

talados em outras salas.

**Incentivo** – O Pibid oferece bolsas para que os alunos de licenciatura atuem dentro das escolas públicas, com a orientação de um docente, de forma a fortalecer a formação dos futuros professores e incentivá-los a lecionar no ensino básico, seja na educação infantil, no ensino fundamental ou no ensino médio. O programa prevê bolsas mensais de R\$400 para estudantes de licenciatura; de R\$765 para professores supervisores, que devem acompanhar pelo menos cinco estudantes, e de R\$1.400 para coordenadores. Atualmente, são cerca de 90 mil bolsistas fazendo estágio em 5.800 escolas públicas do país. No entanto, medida adotada pela Capes impedia a renovação de bolsas vencendo este mês, levando ao corte de 45 mil bolsas, como alertou Alessandra Santos, presidente do Fórum Nacional do Pibid.

Foi entregue à senadora Fátima Bezerra, um manifesto que recebeu cem mil assinaturas de apoio repudiando os cortes de recursos no Pibid e pedindo medidas para fortalecer o programa. O documento e as assinaturas tinham como endereço final os dirigentes do MEC.

**Uma conquista** – O Forpibid – Fórum Nacional dos Coordenadores Institucionais do Pibid considerou a suspensão do corte de bolsistas com 24 meses “uma conquista do movimento” em defesa do Programa, cujo fecho foi o Dia Nacional de Mobilização do Pibid. Houve participação expressiva de bolsistas de iniciação à docência, supervisores e coordenadores na audiência pública na Comissão de Educação do Senado, assim como nos atos públicos realizados em várias cidades do país.

Como resultado, o movimento conseguiu a suspensão do Ofício Circular nº 2/2016-CGV/DEB/CAPES, que determinava a exclusão de mais de 45 mil estudantes do Programa e conseguiu a instalação de comissão composta por parlamentares, reitores, MEC, Capes e Forpibid e definir novas condições de funcionamento do Programa, com o primeiro encontro marcado para 1º de março, em Brasília. Segundo o Informe do Diretório

Nacional do Forpibid, a audiência pública foi decisiva para esse resultado e teve grande repercussão no Senado.

**Sangue pelo Pibid** – Para acolher as oito caravanas de vários estados foram abertos mais quatro plenários, ainda

assim muitos estudantes ficaram do lado de fora do prédio do Senado, exibindo faixas, distribuindo panfletos, manifestando a defesa do Programa. Simultaneamente, os atos públicos realizados nos vários estados revelaram o espírito combativo dos professores e estudantes pibianos. Em Brasília, após a audiência, foi realizado um ato em frente ao MEC. Em outros esta-

dos ocorreram campanhas com **Eu dou o sangue pelo Pibid**, além de atividades nas IES, praças, parques, praias. Na UESC, a doação beneficiou o Banco de Sangue da Santa Casa de Misericórdia de Itabuna.

Além da Carta em Defesa do Pibid, com milhares de assinaturas, o Forpibid reuniu um total de 800 cartas de apoio de escolas públicas, que foram remetidas ao MEC pelas direções. Inúmeras manifestações de prefeituras, de egressos, de pais, entre outros segmentos da sociedade foram registradas pelo Fórum. Nas redes sociais e meios de comunicação também ocorreram manifestações. Várias matérias foram veiculadas nas mídias locais. Segundo o Diretório Nacional do Forpibid, “o movimento em defesa do Pibid se inscreve na história da educação brasileira, conquistando o reconhecimento do Programa. O movimento recriou formas de protesto e teve uma atuação política coerente, responsável, comprometida, crítica e criativa”.

## Seminário de Matemática



Pavilhão de Exatas no campus da UESC

Departamento de Ciências Exatas e Tecnológicas da UESC realizou mais um Seminário de Matemática, atividade que ocorre quinzenalmente na Universidade. Neste mês, devido ao término do semestre, aconteceu no dia 18, em edição única. Como destaque, a palestra do professor Dr. Marcelo Fernandes de Almeida, docente da Universidade Federal de Sergipe (UFS), que discorreu sobre o tema “Existência de soluções para as equações de Navier-Stokes em espaços de Fourier”. O palestrante, que tem experiência em Equações Diferenciais Parciais (EDPs) e dinâmica de fluidos, trouxe substancial contribuição sobre o assunto aos participantes da palestra.

As Equações de Navier-Stokes são equações diferenciais que descrevem o escoamento dos fluidos. São equações derivadas parciais que permitem determinar os campos de velocidade e de pressão num escoamento. Sua denominação se deve a

Claude-Louis Navier e George Gabriel Stokes. Eles desenvolveram um conjunto de equações que descreveram o movimento das substâncias fluídas, tais como líquidos e gases. As equações de Navier-Stokes podem ser úteis, por exemplo, para a montagem e estudo na magneto dinâmica.

O Seminário de Matemática do DCET é coordenado por uma equipe integrada pelos professores Nestor F. Castañeda Centurión, German Goñero Ferrer, Paulo Henrique Galão, Cícero Alfredo da Silva Filho, Mirela Vanina Mello, André Malvezzi, Natália Rocha Pinheiro e Vinicius Arakawa. O seminário existe desde 2008 e tem como objetivo principal promover o encontro dos membros da comunidade matemática da UESC, formada por professores e estudantes, gerando assim oportunidades para um intercâmbio vivo de experiências e o estabelecimento de futuras colaborações para novas pesquisas.

Foram avaliados programas de pós-graduação e projetos de pesquisa em andamento na Universidade



## Finep: mais incremento em ciência, tecnologia e inovação



Reunião com o Dr. Wanderlei de Souza na Reitoria

Com o objetivo de conhecer projetos e verificar os impactos que os financiamentos tenham produzido em todas as áreas de conhecimento, principalmente na pós-graduação, o Dr. Wanderlei de Souza, presidente da Financiadora de Estudos e Projetos (Finep), agência de fomento vinculada ao Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação (MCTI), visitou a Universidade Estadual de Santa Cruz, este mês (29).

Num primeiro momento, a reitora Adélia Pinheiro promoveu reunião do titular da Finep com gestores da Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação (Propp) e do Núcleo de Inovação Tecnológica (NIT). Nesse encontro foram avaliados programas de pós-graduação e projetos de pesquisa em andamento na Universidade. E, numa segunda etapa, participaram do encontro diretores de programas de mestrado e doutorado e de núcleos de pesquisa.

A reitora discutiu a necessidade de garantir a manutenção dos recursos para que os projetos de pesquisa e infraestrutura na UESC, financiados pela Finep, não sejam interrompidos. A professora Adélia Pinheiro disse da importância da visita do Dr. Wanderlei de Souza e destacou a dimensão estratégica da parceria com a Finep no apoio a projetos científicos e de inova-

ção tecnológica na Universidade.

O dirigente da agência de fomento do MCTI referiu-se ao desempenho da Finep em estimular a qualidade dos programas e projetos, enfatizando a necessidade das pesquisas incrementarem impacto social positivo por meio de parcerias com empresas privadas e, também, a importância de investimentos na área de inovação tecnológica.

O presidente da Finep reconhece o momento de restrição orçamentária que vive o país, mas admite a necessidade de incrementar o investimento em Ciência, Tecnologia e Inovação para que o Brasil se torne um país mais competitivo. Nesse sentido, falou do papel da Finep no apoio à infraestrutura científica nos institutos e universidades, em áreas estratégicas, para o desenvolvimento científico nacional, assim como apoiar as empresas que atuam na área de inovação.

Ao finalizar a visita, acompanhado pela reitora e pesquisadores, o Dr. Wanderlei de Souza visitou o Centro de Biotecnologia e Genética (foto abaixo), o Centro de Microscopia Eletrônica e conheceu o Núcleo de Biologia Computacional e Gestão de Informações Biotecnológicas (NBC-GIB) da Universidade.



Visita ao laboratório de biogenética

## Cerveja com polpa de cacau

### Degustadores provam e aprovam

Uma centena de degustadores, que participou da análise sensorial da cerveja com adição de polpa de cacau como adjunto, aprovaram a bebida. O produto foi desenvolvido no laboratório de Agroindústria da UESC pela doutoranda Cassiane Oliveira, aluna do Programa de Pós-graduação em Biologia e Biotecnologia de Micro-organismos (PPGBM) da Universidade. Para avaliar o sabor, aroma e outras características da cerveja, ela reuniu este mês (18), na sala de aula da Agroindústria, 103 degustadores, que emitiram opinião positiva sobre o produto.

A cerveja elaborada pela pesquisadora tem como componente a polpa de cacau como adjunto do malte e leveduras isoladas de fermentações espontâneas, com total controle do processo. Ela informa que durante a análise sensorial, os provadores emitiram opiniões que variaram de – gostei muito a gostei extremamente – com base nos dados constantes na ficha de análise. “De acordo com os degustadores, a cerveja apresenta como característica marcante o aroma frutado (super diferenciado) e o sabor. Estas características tornam a cerveja bem diferente e especial”, explica. Foi o primeiro teste do produto.

Cassiane Oliveira é graduada em Engenharia de Alimentos e Mestre em Ciência de Alimentos. Como aluna de doutorado do PPGBM/UESC, tem como orientadora a professora Dra. Ana Paula Trovatti Uetanabaro. Microbiologista, ela coordena na UESC o Laboratório de Microbiologia da Agroindústria e o setor de Propriedade Intelectual do NIT – Indicação Geográfica. Fundado-



Dosagem da bebida

ra e vice-curadora da Coleção de Culturas de Micro-organismos da Bahia (CCMB/UEFS) é também coordenadora da Incubadora Broto de Biotecnologia da UESC.

O Programa de Mestrado e Doutorado em Biotecnologia de Micro-organismos da UESC visa capacitar recursos humanos na área de Ciências Biológicas – especificamente em Biologia e Biotecnologia de Micro-organismos – na região Sul da Bahia, com um perfil diferenciado que atenda às demandas regionais e nacionais em pesquisa, desenvolvimento e inovação. Além do seu corpo docente, constituído de professores/doutores da própria Universidade e de outras instituições, tem capacidade para ofertar mais de 30 disciplinas. E dispõe de infraestrutura instalada em laboratórios que permite que os alunos realizem suas atividades de formação científica de modo diferenciado e com qualidade.



Provadores com a pesquisadora (ao fundo).



**Ouvidoria - Universidade Estadual de Santa Cruz**

O canal de Comunicação entre você e a UESC.

(73) 3680-5312 - 0800-284-0011 - <http://www.uesc.br/ouvidoria> - [ouvidoria@uesc.br](mailto:ouvidoria@uesc.br)

